

# Arte e Profecia Divinatória na Reforma Protestante

**Jefferson de Albuquerque Mendes**, Universidade do Estado do Rio de Janeiro

As diversas imagens que circulavam pela Europa, em tempos de reforma, que relacionavam a figura de Lutero com o advento de um anticristo eram inúmeras e diversas em seu conteúdo iconográfico. Sua figura era por deveras relacionada como uma espécie de entidade que veio para destruir os alicerces da fé católica, e assim, propagar a fé pagã. Um tipo iconográfico bastante oportuno e que circulava com certa desenvoltura eram as imagens de profecias que tentavam ligar a figura de Lutero ao campo do maligno, por exemplo. Assim, essas imagens estabeleciam uma relação direta com o renascimento da antiguidade demoníaca na era da Reforma alemã. Sempre tendo como escopo as profecias e conjunções astrais possíveis através da leitura e prática da astrologia judiciária.

**Palavras-chaves:** Arte. Reforma. Astrologia. Lutero.

\*

The various images that circulated throughout Europe in times of reformation that related the figure of Luther to the advent of an antichrist were innumerable and diverse in their iconographic content. His figure was by somehow related as a kind of entity that came to destroy the foundations of the Catholic faith, and thus spread the pagan faith. A rather timely iconographic type that circulated with a certain ease was the images of prophecies that tried to connect the figure of Luther to the field of the evil one, for example. Thus, these images established a direct relationship with the revival of demonic antiquity in the era of the German Reformation. Always having as scope the possible astral prophecies and conjunctions through the reading and practice of judicial astrology.

**Keywords:** Art. Reformation. Astrology. Luther.

Este artigo pretende verificar o impacto da astrologia e suas demais ramificações sobre a figura de Lutero no contexto político-cultural da época. Com isso, a ideia é analisar como os elementos da astrologia provindos da antiguidade pagã configuraram visões de mundo que criavam umnexo orgânico entre o mundo cosmológico e o mundo político-religioso da Reforma protestante. Dentre essas visões e previsões de mundo a profecia divinatória ganha uma importância única: revivida pela cultura italiana do Renascimento, as profecias baseadas na observação astral já tinham um certo prestígio e peso no cotidiano das pessoas, e até mesmo aquele círculo cultural alemão formado na época, teve de se haver com os preceitos provindos do firmamento. Assim, se produzia dois tipos iconográficos que corroboravam discursos distintos, sempre tendo a figura de Lutero como ponto central: de um lado, a figura de Lutero como uma espécie de prodígio enviado por Deus para reformular a fé cristã; de outro, sua figura sendo relacionada como a encarnação própria do demoníaco. Com isso, diversos eram os mapas astrais<sup>1</sup> feitos tentando traçar, a todo custo, a conjunção cósmica no dia de nascimento de Lutero, tentando relacioná-lo com forças malignas ou não.

A figura de Melâncton torna-se essencial para compreendermos a sistematização dessa conjuntura astro-política. Sua figura é de extrema relevância num contexto de efervescência política e, principalmente, na mediação entre os reformistas e aos seus detratores<sup>2</sup>. Não à toa que Lutero, amigo próximo de Melâncton, relevava – em certa medida – os devaneios astrológicos de seu amigo<sup>3</sup>. A preocupação em amalgamar os eventos cosmológicos com as agitações políticas fizeram que Melâncton enxergasse nessas conjunturas uma possibilidade de orientação cosmológica. Nesse sentido, fazia-se valer das prerrogativas onde o elemento astral, de fato, carregava os elementos necessários para conjugar os acontecimentos terrestres. Ou seja, somente uma leitura e interpretação da conjuntura cosmológica do momento poderia produzir as ferramentas necessárias para a compreensão sociopolítica da época.

Numa carta de 1531 endereçada a Johann Carion<sup>4</sup> (Fig. 1), proeminente astrólogo de Wittenberg que, segundo as conjunturas da época fora um dos primeiros a prever a chegada de Lutero e a reforma protestante, em 1521<sup>5</sup>. Num trecho da

---

<sup>1</sup> WARBURG, Aby. *Histórias de Fantasma para Gente Grande*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015, pp. 129-197.

<sup>2</sup> Melâncton atuara com empenho na mediação política entre a Liga de Esmalcada e Carlos V, tentando, de todas as formas evitar um embate armado direto entre ambos.

<sup>3</sup> De todo modo Melâncton precisou admitir perante Lutero a ineficácia dos agentes astrais no que concerne a suas assertivas e interpretações. Veja ZAMBELLI, Paola (ed.). *Astrologi Hallucinati: Stars and the End of the World in Luther's Time*. Berlin: Walter de Gruyter, 1986.

<sup>4</sup> MORRIS, Jennifer. *Art, Astrology and the Apocalypse: visualizing the occult in Post-Reformation Germany*. Princeton: Princeton University, p. 38. "Wittenberg thus became a veritable rallying ground for scholars and theologians who gravitated toward astrological pursuits, applying their astronomical, medical, mathematical, and classical knowledge to astrology as a completely legitimate field of study in its own right. In this way, the intellectual community of Wittenberg, already famous for its starstudded university and pedagogical ingenuity thanks to Melanchthon's pedagogical reforms, flourished as the locus of astrological inquiry for academically-minded Protestants".

<sup>5</sup> Em 1521 Carion lança um prognóstico que se tornou famoso onde, em linhas gerais, prediz a chegada daquele que abalaria a fé católica.

carta Melâncton direciona, em tom de preocupação, seu temor sobre a passagem de um cometa<sup>6</sup>. Para ele, a passagem desse evento cosmológico<sup>7</sup> – se tratava da passagem do cometa Harley – trazia consigo uma espécie de presságio que, de alguma forma, poderia mudar a atual conjunção das relações entre protestantes e a igreja católica. Essa mistura de temor com apreensão revela a necessidade, no discurso de Melâncton, em criar uma visão harmonizadora de mundo, que segundo Warburg, era própria à Antiguidade<sup>8</sup>.

No que se refere a Lutero, sua abordagem sobre a condição astrológica sobre a visão cosmológica de mundo sempre foi de repúdio e crítica agressiva sobre o impacto das instâncias cosmológicas no cotidiano do homem. Porém, Lutero aceita – de certa forma – aquele centro astrológico-místico onde era visto como “um prodígio da natureza”, enviado soberana e imponderavelmente pela onipotência do Deus cristão como admoestação pressagiadora (...)”<sup>9</sup>.



Figura 1. Retrato de Johannes Carion Lucas Cranach, o velho C. 1530 Berlim, Staatliche Musee zu Berlin (Gemäldegalerie)

---

<sup>6</sup> WARBURG, op. cit., p. 135. “Faz mais de oito dias, vimos um cometa. Qual seu juízo a respeito? Ele parece estar sobre Câncer, já que se põe logo após o sol, e desponta um pouco antes da alvorada. Se tivesse uma cor vermelha, eu ficaria mais assustado. Sem dúvida, significa a morte de príncipes, mas o cometa parece voltar a cauda para a Polônia. Porém fico esperando seu juízo. Agradeceria de todo o coração se me revelasse o que pensa.”

<sup>7</sup> Sobre a importância dos eventos meteorológicos e dos cometas veja R. J. M. Olson, J. M. Pasachoff. Comets, meteors, and eclipses: Art and science in early Renaissance Italy. In: *Meteoritics & Planetary Science* 37, 2002.

<sup>8</sup> WARBURG, op. cit., p. 138

<sup>9</sup> WARBURG, op. cit., p. 139.

O meio astrológico alemão era, de fato, fortemente impactado pelo debate sobre dos ditames astrais ocorrido no Itália renascentista. A conexão entre o norte e o sul europeu, em se tratando da dinâmica das forças e formas cosmológicas, era recorrente no sentido de uma mistura entre o elemento racionalista e a própria mitologia astrológica, por exemplo. De certa forma, a prática da astrologia, mesmo que rechaçada e proibida pela igreja, encontrara um terreno fértil no meio eclesiástico católico, ao ponto de diversos papas terem seu astrólogo particular. Assim, os eruditos e intelectuais da reforma atacavam com veemência esse certo consentimento peculiar da igreja dada a prática astrológica.

Dessa forma, a astrologia se encontrará no meio do debate acirrado sobre os novos caminhos que a fé cristã toma. Os eventos cosmológicos são utilizados como ferramenta política de ambos os lados, a data de nascimento de Lutero, por exemplo, torna-se objeto de análise. Mapas astrais com base na data de nascimento de Lutero são confeccionados na tentativa de construir um arcabouço que ratificasse, para o bem ou para o mal, a figura de Lutero. A própria data de nascimento de Lutero torna-se motivo de debate, pois diversos são os horóscopos que utilizavam datas discordantes, essa prática tinha um intuito: construir, sobre o horóscopo de Lutero uma visão positiva ou negativa de sua pessoa.

Nesse contexto a figura de Lucas Gauricus surge com força no que concerne a penetração da astrologia prática produzida território italiano no mundo material dos intelectuais de Wittenberg. Em 1531, o astrólogo do sul da Itália Lucas Gauricus seria requisitado pelo príncipe eleitor Joachinn I em Berlim, e de lá seguiria para Wittenberg. A passagem de Gauricus em solo alemão fora de extrema relevância no sentido que foi ele que dera base para os astrólogos alemães, como Erasmus Reinhold<sup>10</sup>, para a confecção de horóscopos. Outro ponto de importância da presença de Gauricus na Alemanha se dá na utilização da segunda data de nascimento de Lutero: 22 de outubro de 1484. Essa data tida como mítica-astrológica e que difere da real data de nascimento de Lutero, 10 de novembro de 1483, foi amplamente difundida e utilizada na confecção de horóscopos.

Sobre o mapa astral feito por Gauricus (Fig 3), é inserido no final do fôlio um extenso texto em tom contrarreformista e repleto de ódio que foi recebido por Lutero que, em linhas gerais, ignorara por completo os dizeres de Gauricus.

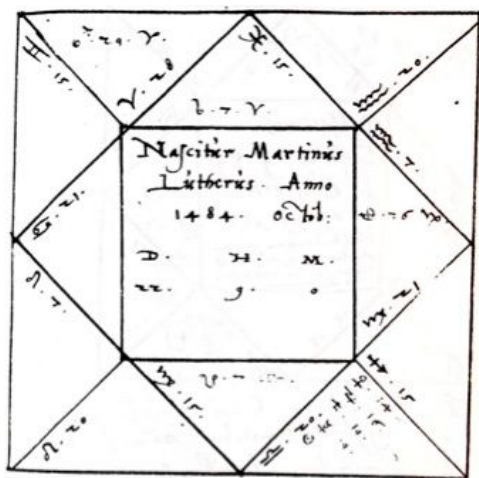
Martinho foi, primeiramente, monge por muitos anos; por fim, abandonou o hábito monacal e casou-se com a abadessa de alta estatura

---

<sup>10</sup> Reinhold, como desejara Gauricus, também manteve a data de nascimento de Lutero em 22 de outubro de 1484 na confecção de seu mapa astral (fig 2). Alguns anos mais tarde, Reinhold propora a alteração do ano de nascimento de Lutero, de 1483 para 1484 baseado em Jerome Cardanus. Essa alteração fora influenciada, até certo ponto, pelas considerações de Carion e do médico Johann Pfeyl sobre a provável data de nascimento de Lutero. A diferença em ambos residia somente no que concerne a hora de nascimento: Carion calculava 9 horas, Pfeyl era a favor das 3h22. Gauricus, por exemplo, propõe o horário de 1h10.

de Wittenberg e teve com ela dois filhos. Essas coisas são espantosas e muito horríveis. A conjunção dos planetas sob o asterismo de Escorpião na nona estação do céu, que os árabes atribuíram à religião, tornou-o herético e sacrílego, o mais acerbo inimigo da religião cristã e profano. Ele, o mais ímpio de todos, dirigiu-se do alinhamento do horóscopo à conjunção de Marte. Sua alma, a mais criminosa, navegou aos Infernos, atormentada perenemente, com flagelos de fogo, por Alecto, Tísifone e Megera.<sup>11</sup>

A conclusão de Gauricus é substantiada por argumentos astrológicos, mas tem que se levar em conta a possibilidade de que seu trabalho fora influenciado por sua própria posição a serviço dos senhores católicos. É possível que Gauricus estivesse fazendo uma declaração pública de oposição a Lutero.



*Consideratis.*  
*d. 22. 9. 0. fuit horoscopus viri. de homine est*  
*d. non est certissimum*  
*d. in III. In die est illa elegit.*



*Martinus fuit imprimis Monachus per multos annos, deum expoliavit habitum monialem, duxitque in uxorem Abbatisam alia siturum Virgini-bregensem & ab illa suscepit duos liberos. Hec mira fatisq. horrenda. Planetarum conio sub Scorpionis asterismo in nona caeli statione quae Arabes religionem deputabant, effecit ipsum sacerdotem hereticum, Christianae religionis hostem acerrimum, atq. prophetaum. Ex horoscopi directione ad Martem eorum irreligiosissimus obijt. Eius Anima sceleratissima ad Inferos naufragavit; ab Alecto, Tiphphone, & Megeza flagella ignis cruciatu perenniter.*

À esquerda: Figura 2 Horóscopo de Lutero Erasmus Reinhold Leipzig, Stadtbibliothek

À direita: Figura 3 Horóscopo de Lutero Tractatus Astrologicus, fôlio 6 Lucas Gauricus 1552 Veneza

O astrólogo italiano Girolamo Cardanus usou os mesmos dados que Gauricus, mas criticou sua interpretação, que em sua opinião não possuía o fervor contrarreformador. Ele também mudou o ano de nascimento para 1483 (que foi cada vez mais utilizado como alternativa a 1484) sendo seguido, a posteriori, pelo próprio Melâncton. Cardanus, entretanto, foi desaprovado ainda mais por Lutero do que Gauricus, talvez porque, como Gauricus, ele quis salvaguardar sua posição demonstrando sua lealdade a Roma<sup>12</sup>.

Como visto anteriormente, a Reforma coincidiu com a explosão de publicações de almanaques astrológicos e, assim, a astrologia tornou-se um potente meio de propaganda para posições políticas diferentes. Assim, o mapa de nascimento de

<sup>11</sup> WARBURG, op. cit., p. 404.

<sup>12</sup> BARNES, Robin. Astrology and Reformantion. Oxford: Oxford University Press. 2016, p. 146.

Lutero se tornaria um foco de debate entre os astrólogos que desejavam estabelecer se ele era um novo messias ou o próprio anticristo. Assim se abre um

precedente para o uso das imagens proféticas no intuito da propagação de ideias de cunho político-religiosas. No final, toda essa estrutura remete a uma necessidade de lutar contra o fatalismo da cosmologia pagã, por parte dos alemães. Porém, por outro lado, se evidencia uma espécie de conflito cosmológico no processo de orientação do próprio homem, pois, no fim, tudo é uma tentativa de orientar-se pelo cosmos.

HIER. CARDANI LIB.  
**H**anc ueram genituram Lutheri, nō eam quae sub anno 1483 publicē circumfertur, esse scito. Nec tanto negotio minus genitura debetur, aut tali geniturae minor essentia. Existimo autē non intelligentes huius artis fundamenta, eam corruptile; nam nec illa robore huius aequalis est, nec si damnare uelis, deest hic quod possis accusare. Nam Mars, Venus, Iupiterq; iuxta uirginis spicam coeunt ad coeli insum ad unguem, ut ex horum conspiciatione regia quaedam potestas decernatur, sine scripto: sunt enim erratica sub terra. Porro quod ad religionem pertinet, iam scriptus adeo dictū est, propter spicam uirginis, ut repetere pigeat. Incredibile igitur quantum augmenti breui tempore habuerit hoc dogma: nam Germaniae maximam partem adegit, Angliam totam, multasq; alias regiones, cum adhuc uiuaret, nec ulla est provincia ab huius sectatoribus immunis, praeter Hispanias. Feruet mandus huius schismate, quod quia Martem ad interitū habet & caudam, foliatur in seipso infinitatē reddit capita, ut si nihil aliud errorem committat, multitudo ipsa opinionem ostendat eum possit, cum ueritas una tantum sit, plurimos necessitū aberrare. Porro si uisum dogmatis Sol & Saturnus cum lance meridionali, in loco suae conjunctionis magnae ostendunt, cum die trigona sit iam dominaretur. At Luna iuxta ascendens, longitudinem decurrit: utrum cum Soli Saturnus adlangatur, pro tanto rerum nullam dignitatem decernat.

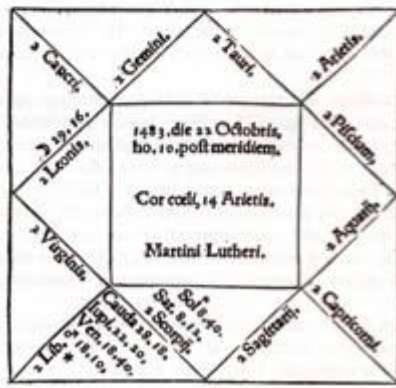


Figura 4 Horóscopo de Lutero Liber de Iugiciis Genitarum (1543) Girolamo Cardanus Nuremberg

### Referências Bibliográficas

BARNES, Robin. *Astrology and Reformantion*. Oxford: Oxford University Press, 2016.

MORRIS, Jennifer. *Art, Astrology and the Apocalypse: visualizing the occult in Post-Reformantion Germany*. Princeton: Princeton University.

R. J. M. Olson; J. M. Pasachoff. Comets, meteors, and eclipses: Art and science in early Renaissance Italy. In: *Meteoritics & Planetary Science*, volume 37, 2002.

WARBURG, Aby. *Histórias de Fantasma para Gente Grande*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

ZAMBELLI, Paola (ed.). *Astrologi Hallucinati: Stars and the End of the World in Luther's Time*. Berlin: Walter de Gruyter, 1986.

### Fontes primárias

CARDANUS, Girolamo. *Liber de Iugiciis Genitarum*. libelli due, geniturae, LXVIII, Nurnberg, 1543.

GAURICUS, Lucas. *Tractatus astrologicus*. Veneza: Bartholomaeus Caesanus, 1552, 122 fls.